



DNIT DNIT DNIT



DNIT



DNIT

PAINT 2026

Plano Anual de Auditoria Interna



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

Equipe

Irasmon Gomes de Melo
Auditor

Serviço Especializado de Auditoria

Wilson Dias Almeida Júnior

Alexandre Reche Corrêa
Ana Lila Nobre de Souza
Arlete Alves de Sousa
Claudiane Silva dos Anjos
Cristiane Campos Peralta
Fernando Rosa Santos
Luís Gustavo Barbosa Silva
Natália Barbosa Magalhães
Paula Edith Behrends Luz
Pedro Murga Veloso Pinto
Renan Xavier Ferreira

Setor de Demandas

Andrea Soares Barnez

Adriana Marques da Silva de Carvalho
Amadeu Souza Santos Filho
Camila Correa Maurer
Elbaneide Lopes e Alencar
Fernanda Barrozo Oliveira
Grasielly Rodrigues Werneck
Kaline Feliciano Queiroz Ribeiro
Pedro Luís Baena Pereira

Márcia Francisca Buhatem
Secretária Executiva



Apresentação

A Auditoria Interna (AUDINT) do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2026, seguindo o estabelecido na Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021, publicada no DOU de 02/09/2021, Seção 1.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	6
2	AUDITORIA INTERNA	6
	2.1 Estrutura Organizacional	6
	2.2 Força de Trabalho	8
3	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA 2026	11
	3.1 Premissas, Restrições e Riscos Associados à execução do PAINT	11
	3.2 Elaboração do PAINT e RAINIT	11 3.3
	3.3 Gestão e Melhoria da Qualidade	11
	3.4 Monitoramento das Recomendações e Contabilização de Benefícios	12
	3.5 Revisão dos Manuais	12
	3.6 Demandas Consultivas	12
	3.7 IA-CM	13
	3.8 Auditorias Planejadas	13
	3.8.1 Análise de Programas	14
	3.8.2 Análise de Processos	16
	3.8.3 Análise de Integridade e Combate à Fraude e Corrupção ...	16
	3.8.4 Consulta à Alta Administração	17
	3.8.5 <i>Ranking</i> de Empresas com Maior Representatividade no DNIT	19
	3.8.6 Temas Relevantes no âmbito do DNIT	20
	3.8.7 Seleção das Auditorias	21
	3.9 Auditorias Especiais	23
	3.10 Ações de Capacitação	23
	3.11 Consolidação das Atividades do PAINT	26
4	DISPOSIÇÕES FINAIS	28

Lista de Figuras

Figura 1 - Cadeia de valores da Auditoria Interna.	6
Figura 2 - Organograma da Auditoria Interna.	7
Figura 3 – Matriz de programas auditáveis.	16
Figura 4 - Mapa de Calor por Unidade Federativa – 2024/25.	17
Figura 5 - Histograma de empresas com quantidade de contratos.	19
Figura 6 - Histograma de empresas com quantidade de recursos financeiros. .	20

Lista de Quadros

Quadro 1 – Demonstrativo da força de trabalho da AUDINT.	8
Quadro 2 – Colaboradores terceirizados que atuam na AUDINT.	9
Quadro 3 – Quantidade de horas úteis para as atividades do Auditor.	9
Quadro 4 – Quantidade de horas úteis na gestão da SEAUD.....	10
Quadro 5 – Quantidade de horas úteis para execução das auditorias.	10
Quadro 6 - Quantidade de horas úteis para as atividades da SETDEM.	10
Quadro 7 - Denúncias avaliadas pela AUDINT nos anos recentes.	13
Quadro 8 – Ranking dos programas auditáveis.	14
Quadro 9 – Síntese das respostas obtidas da alta administração.	18
Quadro 10 – Temas relevantes	20
Quadro 11 – Auditorias planejadas para 2026.	22
Quadro 12 – Auditoria especial para 2026.	23
Quadro 13 – Cursos de capacitação constantes no PDP/2026 para a AUDINT.	24
Quadro 14 - Atividades programadas para o exercício de 2026 na SEAUD.	26
Quadro 15- Atividades programadas para o exercício de 2026 na SETDEM.	26

Lista de Siglas e Abreviações

AUDINT	Auditoria Interna
CGCONT	Coordenação Geral de Construção Rodoviária
CGDR	Coordenador-Geral de Desapropriação e Reassentamento
CGPERT	Coordenação Geral de Operações Rodoviárias
CGU	Controladoria-Geral da União
CONSAD	Conselho de Administração
DG	Diretoria Geral
DIREX	Diretoria Executiva
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
FMM	Fator relativo ao Mapa de Maturidade de Integridade da unidade
FPAD	Fator relativo à quantidade de PAD por unidade
FR1	Fator relativo à materialidade do programa
FR2	Fator relativo à idade do programa
FR3	Fator relativo carteira de contrato do Programa
FR4	Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa
FRC	Fator relativo à quantidade de contrato geridos pela unidade
FRD	Fator relativo à quantidade de ocorrências das denúncias na unidade
FRInt	Fator resultante de risco à integridade e combate à fraude e corrupção
FRP	Fator de Risco do Programa
FRS	Fator relativo à quantidade de servidores lotados na unidade
FSV	Fator relativo à materialidade dos contratos geridos pela unidade
IA-CM	Internal Audit Capability Model
IIA	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
IN	Instrução Normativa
MT	Ministério dos Transportes
NACI	Nota de Avaliação dos Controles Internos
OA	Ordem de Auditoria
OS	Ordem de Serviço
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEA	Plano Educacional Anual
PGMQ	Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RD	Reconhecimento de Dívida
SEAUD	Serviço Especializado de Auditoria
SETDEM	Setor de Demandas
SETSUST	Seção de Sustentabilidade
SRE	Superintendência Regional
T	Tempo de realização da última visita à unidade
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UA	Unidade Auditada
UAIG	Unidades de Auditoria Interna Governamentais

1 INTRODUÇÃO

Trata o presente do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), para o exercício de 2026, elaborado em cumprimento ao inciso VI do artigo 36 do Regimento Interno da Autarquia, combinado com as orientações consignadas na Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021, publicada no DOU de 02/09/2021, Seção 1.

Assim, o presente plano detalha as metodologias empregadas para definição das ações planejadas que serão executadas no exercício de 2026, apresentando o seu critério de escolha e como se darão as atividades.

2 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é unidade de assessoramento direto ao Conselho de Administração, cujas competências estão estabelecidas o artigo 36 do Regimento Interno do DNIT, aprovado pela Resolução/CONSAD nº. 39, de 17 de novembro de 2020, e guardam consonância com as diretrizes emanadas do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no caso, a Controladoria-Geral da União (CGU).

Cabe à Seccional a missão de acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo DNIT, a fim de propor ações preventivas, corretivas e de melhorias nos processos, com vistas a agregar valor à gestão, além de apoiar, permanentemente, os órgãos de controle interno e externo no exercício de suas missões institucionais.

Na Figura 1, a seguir, demonstra-se a Cadeia de Valor da unidade, com base na qual é elaborado este PAINT/2026.

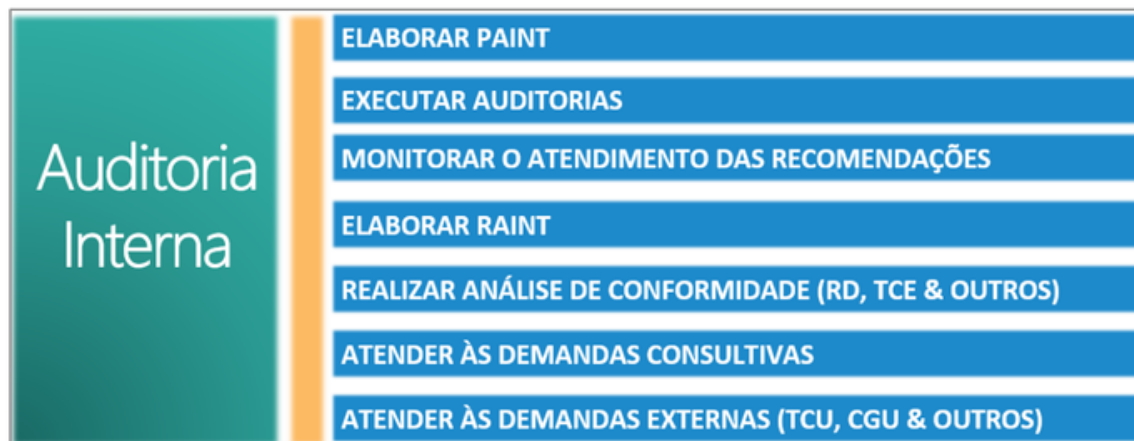


Figura 1 - Cadeia de valores da Auditoria Interna.

Fonte: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/composicao/orgaos-vinculados/auditoria/conheca-a-auditoria>

2.1 Estrutura Organizacional

AAUDINT é composta pelo Serviço Especializado de Auditoria (SEAUD) e pelo Setor de Demandas (SETDEM), conforme detalhado na Figura 2.

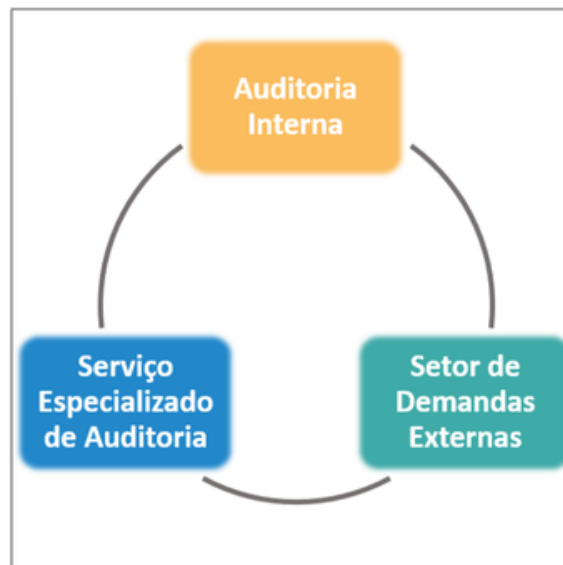


Figura 2 - Organograma da Auditoria Interna.

Fonte: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/composicao/orgaos-vinculados/auditoria/conheca-a-auditoria>

O SEAUD é responsável pelo planejamento e execução das Auditorias Planejadas e Especiais referentes aos contratos, convênios e instrumentos congêneres pertencentes à Autarquia. A atuação está voltada tanto para as atividades da área-fim quanto para a área-meio. Para cumprir sua missão, o Auditor conta com as atividades de 04 (quatro) colaboradores e 08 (oito) servidores, incluindo um Chefe de Serviço Especializado de Auditoria, responsável por coordenar as equipes e os trabalhos.

O cerne das atividades do SEAUD está fundamentado nos exames de auditoria, em consonância com o preconizado nas Instruções Normativas CGU nº 05/2021 e nº 03/2017, avaliando programas, grandes temas e macroprocessos (procedimentos licitatórios, termos de referência, projeto básico/executivo, execução da obra ou serviço contratado, supervisões, medições, controle tecnológico de execução dos serviços/obras, entre outros), considerando o planejamento estratégico da Unidade Auditada (UA), as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos que está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da UA.

Já o Setor de Demandas (SETDEM) é responsável pelo atendimento, acompanhamento e sistematização das informações requeridas por outros órgãos, em especial pelo Órgão de Controle Interno e Externo do Governo Federal (CGU e TCU), orientando os dirigentes quanto à implementação das recomendações e determinações. As demandas oriundas do Ministério Público, do Departamento de Polícia Federal e do Ministério dos Transportes também são acompanhadas, sistematizadas e controladas pelo SETDEM.

O SETDEM também é responsável pela análise/emissão de pareceres atinentes aos processos de Reconhecimento de Dívida (RD), de Tomadas de Contas Especiais (TCE), de pressupostos para instauração de TCE, da primeira liberação de repasse de convênios e instrumentos congêneres, além de demandas consultivas e verificações de

pendências junto aos órgãos de controle, com vistas à liberação das cauções e garantias ao final dos contratos executados sob a gestão da Autarquia.

Para atender às suas competências, o SETDEM conta com 08 (oito) colaboradores e 01 (uma) servidora, sendo que esta atua como chefe substituta do setor.

2.2 Força de Trabalho

Em atendimento ao preconizado no art. 3º da IN SFC nº 05/2021, apresenta-se a força de trabalho prevista para a Auditoria Interna em 2026, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Demonstrativo da força de trabalho da AUDINT.

Lotação	Cargo	Quantidade
AUDINT	Auditor	1
	Secretária Executiva	1
SEAUD	Chefe de Divisão (FCPE 1.06)	1
	Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transporte-Estradas	2
	Analista em Infraestrutura de Transporte/Engenheiro (Sendo 01 Assistente Técnico - FCE 2.01)	1
	Analista em Infraestrutura do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	1
	Analista Administrativo	1
	Técnico Administrativo (Sendo 01 Assistente Técnico - FCE 2.01)	3
	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	2
	Assistente Técnico - Terceirizado	2
SETDEM	Chefe de Setor (FCPE 1.02)	1
	Analista em Infraestrutura de Transporte/Engenheiro	5
	Assistente Técnico - Terceirizado	3
	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	3
Total		23

Do quadro acima, observa-se que a força de trabalho da AUDINT, além de 10 servidores (incluindo o Auditor e os dois Chefes da SEAUD e SETDEM), também é composta por 13 colaboradores terceirizados, cujas funções e lotações constam detalhadas no quadro a seguir:

Quadro 2 – Colaboradores terceirizados que atuam na AUDINT.

Lotação	Nome	Cargo	Empresa
AUDINT	MárciaFrancisca Buhatem Barbosa	Secretária Executiva	General Contractor
SEAUD	Fernando Rosa Santos	Assistente Técnico Administrativo Nível Pleno	G4F – Soluções Corporativas Ltda.
	Luís Gustavo Barbosa Silva	Auxiliar Administrativo	General Contractor
	Arlete Alves de Sousa	Auxiliar Administrativo	General Contractor
	Natália Barbosa Magalhães	Assistente Técnico Administrativo Nível Sênior	G4F – Soluções Corporativas Ltda.
SETDEM	Adriana Marques da Silva de Carvalho	Assistente Técnico Administrativo Nível Sênior	G4F – Soluções Corporativas Ltda.
	Camila Corrêa Maurer		
	Kaline Feliciano de Queiroz Ribeiro		
	Pedro Luís Baena Pereira		
	Fernanda Barroso Oliveira	Assistente Técnico Administrativo Nível Pleno	General Contractor
	Amadeu Souza Santos Filho		
	Elbaneide Lopes de Alencar		
	Grasielly Rodrigues Werneck		

Assim, de acordo com a estrutura organizacional da AUDINT (item 2.1), apresentam-se as horas disponíveis para desenvolver as atividades no exercício de 2026 do Auditor (Quadro 3), da SEAUD (

Quadro 4 e

Quadro 5) e da SETDEM (Quadro 6):

Quadro 3 – Quantidade de horas úteis para as atividades do Auditor.

Dias Úteis 2026	Auditor	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2026
250 ¹	1	8	2.000
Férias		1 pessoa x 22 dias úteis x 8 horas diárias	- 176
Capacitação		-	- 40
Total disponível para atuação do Auditor			1.784

Já para as atividades da SEAUD, considera-se as horas destinadas aos serviços administrativos e de gestão, desenvolvidos pelo Chefe do Setor (1.784 horas) juntamente com os 4 terceirizados da área (7.296 horas), (

¹ No cálculo foram desconsiderados os feriados federais e os finais de semana.

Quadro 4) e as horas destinadas à execução das auditorias, realizadas pelos servidores da área (Quadro 5).

Quadro 4 – Quantidade de horas úteis na gestão da SEAUD.

Dias Úteis 2026	Equipe Gestão SEAUD	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2026
250	5	8	10.000
Férias		5 x 22 dias úteis x 8 horas diárias	-880
Capacitação		1 servidor x 40 horas	- 40
Total de horas disponível para atividades administrativas e gestão na SEAUD			9.080

Quadro 5 – Quantidade de horas úteis para execução das auditorias.

Dias Úteis 2026	Servidores encarregados para executar auditorias	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2026
250	7	8 horas	14.000
Férias dos servidores		7 servidores x 22 dias úteis x 8 horas diárias	- 1.232
Capacitação		7 servidores x 40 horas	- 280
Total de horas disponível na SEAUD para execução das auditorias			12.488

Quanto às atividades sob competência da SETDEM, que conta com uma Analista em Infraestrutura de Transportes (chefe substituta do setor) e o apoio de oito funcionários terceirizados, tem-se a disponibilidade de 16.376 horas:

Quadro 6 - Quantidade de horas úteis para as atividades da SETDEM.

Dias Úteis 2026	Equipe	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2026
250	9	8	18.000
Férias		9 pessoas x 22 dias úteis x 8 horas diárias	-1.584
Capacitação		1 servidor x 40 horas	- 40
Total de horas disponível na SETDEM			16.376

A partir dessa disponibilidade de homem/hora de trabalhos, são programadas as atividades inerentes à Auditoria Interna, conforme segue.

3.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA 2026

Premissas, Restrições e Riscos Associados à execução do PAINT

A Auditoria Interna parte da premissa de que o PAINT/2026 será executado em sua integralidade. Para o adequado desenvolvimento das atividades, é indispensável a disponibilização de recursos essenciais à atuação dos auditores. Entretanto, algumas premissas, restrições e riscos estão associados à plena execução do PAINT, tais como:

- O quadro reduzido de Analista de Infraestrutura de Transportes – Engenheiro, num total de três disponíveis para as auditorias, haja vista tratar-se de profissionais especializados na atividade fim da autarquia;
- Possíveis restrições orçamentárias para eventos de capacitação dos auditores; e
- Possível perda de força de trabalho ou realocação de servidores durante a execução do PAINT/2026.

Considerando que a SEAUD é responsável pela realização das auditorias programadas e especiais, e diante da força de trabalho apresentada exclusivamente no Quadro 5, segue o planejamento das ações para 2026.

3.2 Elaboração do PAINT e RAIN

A Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021, prevê que a Auditoria Interna deverá elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAIN).

Para isso, por força normativa, dentro do planejamento das ações da Seccional para o exercício de 2026 foi previsto o desenvolvimento destas atividades e a estimativa de recursos para seu cumprimento, sendo necessárias 720 horas de trabalhos para execução de ambos os documentos.

3.3 Gestão e Melhoria da Qualidade

Por meio da IN SFC-CGU nº 3/2017, a CGU determinou que as Unidades de Auditoria Interna Governamentais (UAIG) instituísssem e mantivessem um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) como objetivo de: promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos e serviços e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna governamental; e fornecer garantia razoável sobre o alcance do propósito da atividade de auditoria interna, a conformidade dos trabalhos com as normas aplicáveis e a conduta ética e profissional dos auditores.

Nesse sentido, foram desenvolvidas as Diretrizes do Plano Geral de Metas de Qualidade, conforme Portaria nº 2.533, de 04 de maio de 2020, publicada no Boletim Administrativo nº 85, de 06 de maio de 2020, para a implementação do PGMQ no âmbito da Auditoria Interna.

Por meio de questionários digitais de avaliação destinados à Alta Administração, à área gestoras e aos servidores, extrai-se o nível de percepção sobre a atividade de auditoria interna, produzindo informações gerenciais que mensurem o grau de maturidade das atividades realizadas pela Seccional, com isso, promovendo melhoria

contínuanos processos de trabalhos desenvolvidos pela UAIG. Assim, para o PGMQ são reservadas inicialmente 360 horas.

Convém informar que, após a publicação da Portaria da CGU nº 2.823, de 29 de agosto de 2024, esta auditoria iniciou a Ordem de Serviço nº 08/2024/SEAUD/AUDINT/DNIT SEDE (Sei! 19004335) que versa sobre as tratativas referentes à avaliação externa do PGMQ, exercício 2024.

Durante as análises realizadas no trabalho, a equipe responsável identificou a necessidade de readequação das iniciativas institucionalizadas referentes ao PGMQ, inclusive no que tange ao alinhamento com as informações do IA-CM. Para isso a Ordem de Serviço está sendo direcionada para a sugestão de abertura de trabalho específico que visa a melhoria e complementação das ações do PGMQ, bem como a preparação e revisão para validação externa do IA-CM.

3.4 Monitoramento das Recomendações e Contabilização de Benefícios

A AUDINT tem uma sistemática própria para monitoramento das recomendações emitidas, que está disponível para consulta no sítio do DNIT. No painel é possível verificar as recomendações emitidas por UA, sua situação (implementadas, não implementadas, em implementação, encerradas etc.), prazos de atendimento, criticidade, ano de expedição da recomendação, entre outras consultas.

No exercício de 2026 estabelece-se a dedicação de 1.084 horas à atividade de monitoramento das recomendações, por meio de *follow-up*, junto às UAs.

De forma complementar ao monitoramento, destinam-se 300 horas para o cálculo da Contabilização de Benefícios, somando-se um total de 1.384 horas para os trabalhos complementares entre si.

3.5 Revisão dos Manuais

No decorrer do ano de 2026, as ações voltadas à melhoria da área deverão abranger a revisão dos manuais e normativos internos. Tal iniciativa justifica-se pela necessidade de reavaliar os prazos atualmente empregados na condução das auditorias, bem como pela obrigatoriedade de adequação dos documentos às eventuais alterações nas normas que regem as atividades da Seccional.

A última revisão dos manuais de auditoria foi realizada em 2021, por meio da OS nº 05/2021-AUDINT/DNIT. Tendo em vista que em 2026, os manuais completam 5 anos de publicação, para o próximo exercício serão dedicadas 1.174 horas para essa atividade.

Entende-se que as atualizações devem ser concatenadas com as atividades de melhoria do nível de maturidade da auditoria, com base na metodologia IA-CM.

3.6 Demandas Consultivas

Há demandas cotidianas, em especial ao Auditor e as Chefias Setoriais, feitas pelas Diretorias. Nesse sentido, a atuação serve como consultoria de apoio à Alta Administração, e pode ser atendida por meio de simples aconselhamento com base nos conhecimentos e competências da AUDINT ou, ainda, serem tratados de forma mais

extensiva, na forma de ordens de serviço específicas, já que normalmente tratam de casos concretos que, eventualmente, podem trazer a necessidade de maiores análises ou inspeções.

Um ponto crescente trata-se da análise de denúncias que vem consumindo significativa dedicação da equipe ao longo dos últimos quatro anos, conforme verifica-se no quadro abaixo.

Quadro 7 - Denúncias avaliadas pela AUDINT nos anos recentes.

Ano	OUVIDORIA	FALA BR	Demais	Total
2021	8	0	6	14
2022	31	0	1	32
2023	3	3	1	7
2024	2	10	1	13
2025	0	24	0	24
Total	44	37	9	90

Acoluna “Demais” refere-se às demandas advindas da Coordenação-Geral de Integridade-CGINT, Polícia Federal-PF, Ministério Público Federal-MPF, Corregedoria, Diretoria-Geral, Ministério dos Transportes e Superintendências Regionais do DNIT nos Estados.

Observa-se que nos últimos cinco anos foram contabilizadas 90 denúncias e estima-se que para o exercício de 2026 seja necessário considerar que, juntamente com as demandas consultivas, 2.190 horas serão necessárias.

3.7 IA-CM

O IA-CM (Internal Audit Capability Model) é um modelo internacional adotado pelo setor público brasileiro, para avaliar e fortalecer a capacidade da auditoria interna governamental. Ele estabelece os passos para que a atividade de auditoria interna possa progredir de um estágio inicial para um estágio mais forte e efetivo, geralmente associado a organizações mais maduras e complexas.

Tendo em vista que no exercício de 2023 foi expedida a Ordem de Serviço nº 01/2023-AUDINT/DNIT, de 26/01/2023, que teve por objetivo a implementação das ações iniciais visando alcançar a evolução do nível de maturidade da Auditoria Interna do DNIT, conforme metodologia IA-CM, logo em continuidade e aproveitamento dos trabalhos iniciados daquela Ordem de Serviço, serão destinadas 720 horas de trabalho para aplicação do modelo IA-CM.

3.8 Auditorias Planejadas

O planejamento das auditorias propriamente ditas contempla os exames em diferentes atividades desenvolvidas por esta Autarquia, tanto na área-fim quanto na área-meio. Em relação à área de atuação, podem ser atinentes às obras de manutenção/conservação, restauração, ampliação de capacidade, duplicação e

construção, e em contratos de supervisão e gerenciamento, estabelecidos para os diferentes modais de transporte desta Autarquia: rodoviário, aquaviário e ferroviário, bem como na avaliação da gestão administrativa, tanto na Sede quanto nas Superintendências Regionais.

Para definir as auditorias a serem realizadas em 2026, a AUDINT utiliza de metodologia consolidada no Manual de Atividades do PAINT ao RAINT, desenvolvido em observância ao contido na Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021.

3.8.1 Análise de Programas

A modelagem para seleção dos programas suscetíveis a compor o PAINT/2026 é obtida por meio da relação entre o Fator de Risco do Programa (F_{RP}) e a Nota de Avaliação dos Controles Internos (NACI).

O F_{RP} de cada programa é determinado por meio da Equação 1:

$$F_{RP} = 0,3.F_{R1} + 0,2.F_{R2} + 0,4.F_{R3} + 0,1.F_{R4} \quad \text{Equação 1}$$

Onde²:

- F_{RP} = Fator de risco do programa;
- F_{R1} = Fator relativo à materialidade do programa;
- F_{R2} = Fator relativo à idade do programa;
- F_{R3} = Fator relativo carteira de contrato do Programa;
- F_{R4} = Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa.

De posse dos FRP de cada programa, eles são classificados em uma escala de riscos: muito baixo; baixo; médio; alto; e muito alto.

Já a NACI para cada programa é obtida de acordo com os ditames contidos no Manual de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos e classificados em uma escala composta por: ótimo; bom; regular; deficiente; e precário.

No

Quadro 8 consta o par de informações (NACI; F_{RP}) para cada programa DNIT, dispostos na forma de um ranking classificatório.

Quadro 8 – Ranking dos programas auditáveis.

Nº Programa DNIT-SIAC	FR	NACI	TOTAL
1 Supervisão	6,4	10	16,4
2 Manutenção por resultado - Pista Simples	7,6	8	15,6
3 Sinalização	8,1	6	14,1
4 Duplicação/restauração	5,7	8	13,7
5 Obra de emergência	4,7	8	12,7
6 Pesagem	4,7	8	12,7
7 Consultoria	4,4	8	12,4
8 Pato	4,4	8	12,4

² Os detalhes para obtenção de cada fator que compõem a equação constam no [Manual de Atividades do PAINT ao RAINT](#)

Nº Programa DNIT-SIAC	FR	NACI	TOTAL
9 Obra de arte especial	4,2	8	12,2
10 Proarte	4,1	8	12,1
11 Conservação rodovia implantada	4,0	8	12,0
12 Construção de pista simples	3,9	8	11,9
13 Outros	5,9	6	11,9
14 Restauração de pista simples	3,8	8	11,8
15 Manutenção de hidrovias	3,5	8	11,5
16 Obras hidroviárias	3,5	8	11,5
17 Obras portuárias	3,5	8	11,5
18 Desapropriação	3,3	8	11,3
19 Manutenção por resultado - Pista Dupla	3,1	8	11,1
20 Rest./melhoramentos	3,1	8	11,1
21 Restauração de pista dupla	3,1	8	11,1
22 Fiscalização eletr. Velocidade	6,9	4	10,9
23 Obras ferroviárias	2,9	8	10,9
24 Implantação de hidrovias	2,5	8	10,5
25 Projeto e supervisão	2,5	8	10,5
26 Estudos e projetos	3,9	6	9,9 9,9
27 Projetos	3,9	6	9,7 9,7
28 Crema	3,7	6	9,7 9,7
29 Estabilização de taludes	3,7	6	9,5 9,3
30 Pontos localizados	3,7	6	9,3 9,1
31 Recuperação de erosões	3,7	6	9,1 9,1
32 Operações	3,5	6	9,1 8,9
33 Estudos ambientais	3,3	6	8,5
34 Implantação de faixas adicionais e de acostamentos	3,3	6	
35 Construção de pista dupla	3,1	6	
36 Duplicação	3,1	6	
37 Eliminação de pontos críticos	3,1	6	
38 Estudos	3,1	6	
39 Obra de arte corrente	2,9	6	
40 Petse	2,5	6	

Dispõem-se as informações na Figura3, na forma gráfica, onde na ordenada tem-se o NACI e na abscissa o F_{RP} (Risco), gerando matriz de programas auditáveis.

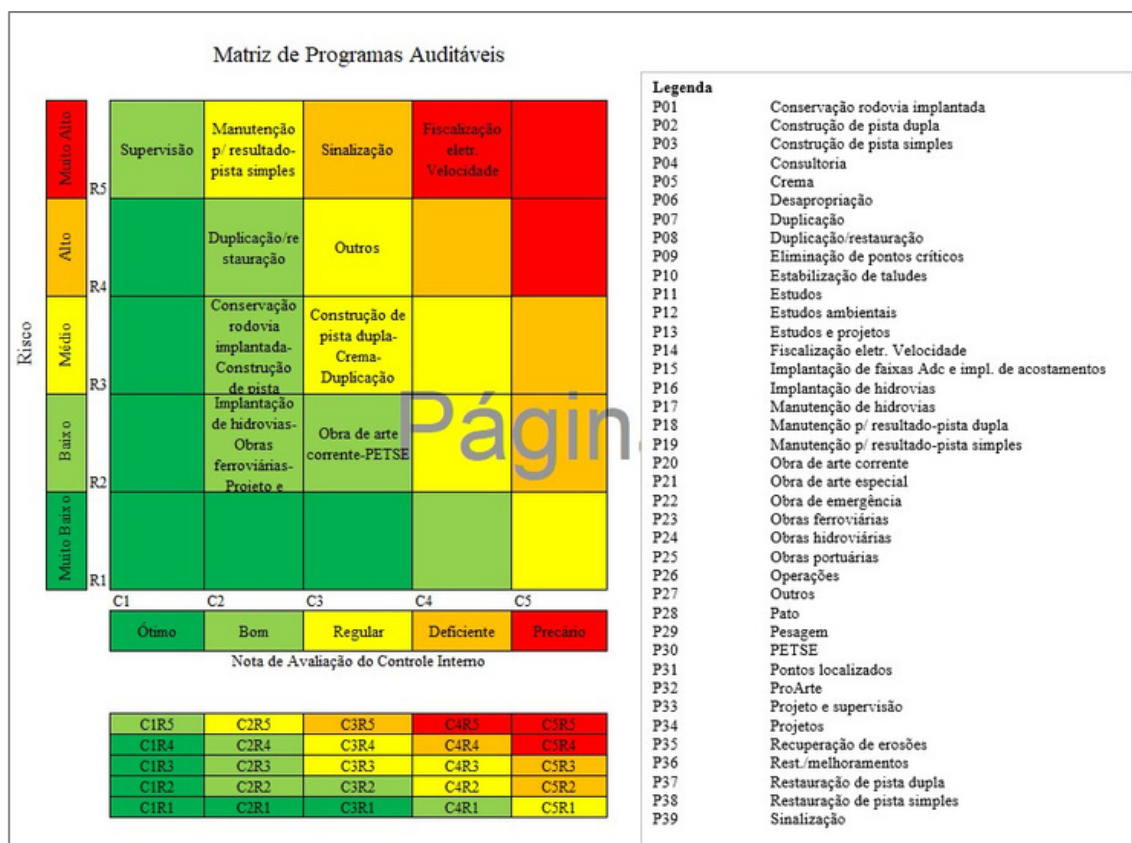


Figura 3 – Matriz de programas auditáveis.

Ressalta-se que o resultado é um indicativo dos programas mais suscetíveis à auditoria com maior probabilidade para compor o PAINT, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia.

3.8.2 Análise de Processos

A gestão de processos representa ferramenta de suporte aos eixos principais de gestão (Estratégica, Riscos, Pessoas, Contratações e Tecnologia da Informação), haja vista ser uma metodologia para compreensão e otimização de processos e não um eixo temático.

Isto posto, a Auditoria deixou de realizar a modelagem para escolha de macroprocessos, contudo, vale pontuar que, considerando que a gestão de processos é um eixo transversal, servindo de apoio a implementação dos demais eixos, os processos também serão objetos de análise dentro do escopo das auditorias selecionadas por meio da metodologia de programas.

3.8.3 Análise de Integridade e Combate à Fraude e Corrupção

A modelagem, conforme detalhado no Manual de Atividades do PAINT ao RAINIT, consiste em definir o fator resultante de risco à integridade e combate à fraude e corrupção (F_{Rint}), por meio da Equação 2, e tem por objetivo selecionar as unidades descentralizadas do DNIT com maior exposição ao risco de integridade, para realização de trabalhos de auditoria de gestão e operacional no exercício de 2025.

$$F_{Rint} = 0,2F_{RS} + 0,15.F_{RC} + 0,25.F_{SV} + 0,05.F_{RD} + 0,25.F_{MM} + 0,05.F_{PAD} + 0,05.T \quad \text{Equação 2}$$

Onde:

- F_{Rint} = Fator resultante de risco à integridade e combate à fraude e corrupção;
- F_{RS} = Fator relativo à quantidade de servidores lotados na unidade;
- F_{RC} = Fator relativo à quantidade de contrato geridos pela unidade;
- F_{SV} = Fator relativo à materialidade dos contratos geridos pela unidade;
- F_{RD} = Fator relativo à quantidade de ocorrências das denúncias na unidade;
- F_{PAD} = Fator relativo à quantidade de PAD por unidade;
- F_{MM} = Fator relativo ao Mapa de Maturidade de Integridade da unidade;
- T = Tempo de realização da última visita à unidade.

Com relação ao índice F_{MM} = Fator relativo ao Mapa de Maturidade de Integridade da unidade, os dados foram enviados pela CGInt.

No Anexo I constam as informações de cada componente da Equação 2 por SRE e o valor resultante para o F_{Rint} . Como produto da modelagem apresenta-se o mapa de calor (Figura 4) com as indicações das Unidades Descentralizadas com maior exposição ao risco.



Figura 4 - Mapa de Calor por Unidade Federativa – 2024/25.

3.8.4 Consulta à Alta Administração

Foi instruído o Processo Sei! nº 50600.021461/2025-91, por meio do qual foi realizada consulta à alta administração com o objetivo de identificar, sob a ótica dos

gestores, os temas relevantes e suscetíveis de auditoria para o exercício de 2026. O Quadro 9 apresenta uma síntese das respostas obtidas, organizadas por Diretoria.

Quadro 9 – Síntese das respostas obtidas da alta administração.

Diretoria	Sugestão das áreas
Diretoria Geral	<u>CGINT (Sei! 22050450):</u> I - Processos de prevenção à fraude e à corrupção: avaliação da eficácia dos mecanismos implementados para mitigar fraude e corrupção II - Controle de utilização de veículos oficiais: garantir que os recursos públicos sejam usados de forma adequada e eficiente. III - Governança de riscos: avaliar se o DNIT possui um processo robusto para identificar, categorizar e monitorar riscos. IV - Concessão de diárias e passagens: analisar a conformidade, eficiência e transparência dos processos, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados corretamente.
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária	Não houve indicação pela Diretoria de Infraestrutura Ferroviária (Sei! 22052366)
Diretoria Executiva	Não houve indicação pelas Coordenações da Diretoria Executiva (Sei! 22032368)
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	<u>CGCONT (Sei! 22024141):</u> "Construção e Adequação Rodoviária", bem como a "Supervisão de serviços de Construção rodoviária" <u>CGMRR (Sei! 22054228):</u> - Supervisão de serviços de construção ou manutenção rodoviária; - Conservação / PATO - Plano Anual de Trabalho e Orçamento; - Manutenção / CREMA - Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção Rodoviária; - PROARTE - Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas; - Obras e serviços rodoviários emergenciais (restauração do tráfego) e - Contratações atinentes ao PROGRAMA REVITALIZA – BR. <u>CGPERT (Sei! 22008127):</u> Programas: BR-LEGAL 2 – Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária; e PNCV – Plano Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade.
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	Não houve indicação da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (Sei! 22060836).
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	Não houve indicação da Diretoria de Planejamento e Pesquisa (Sei! 22117312).
Diretoria de Administração e Finanças	<u>CGOF (Sei! 22062974):</u> Análise da efetividade dos controles e da execução de competências no macroprocesso de parcelamento de débitos, com foco na fase

Diretoria	Sugestão das áreas
	de acompanhamento de pagamentos, conforme a Instrução Normativa DNIT nº 06/2018; e CGTI (22074744): Auditoria de TI nas Superintendências Regionais e Unidades Locais deste Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

Vale ressaltar que, devido à capacidade operacional reduzida desta Auditoria Interna, e considerando a Matriz de Riscos e Controles Internos utilizada para a escolha dos objetos a serem auditados, determinadas sugestões não serão contempladas no PAINT/2026, o qual será submetido à análise da CGU e do Conselho de Administração do DNIT.

3.8.5 Ranking de Empresas com Maior Representatividade no DNIT

Para auxiliar no desenvolvimento do PAINT, foi feito o levantamento com as informações das empresas que aferiram o maior volume de recursos financeiros no âmbito desta Autarquia ao longo dos anos e a maior quantidade de contratos firmados que estão ativos e aguardando a conclusão, conforme apresenta-se nas Figura 5 e Figura 6.

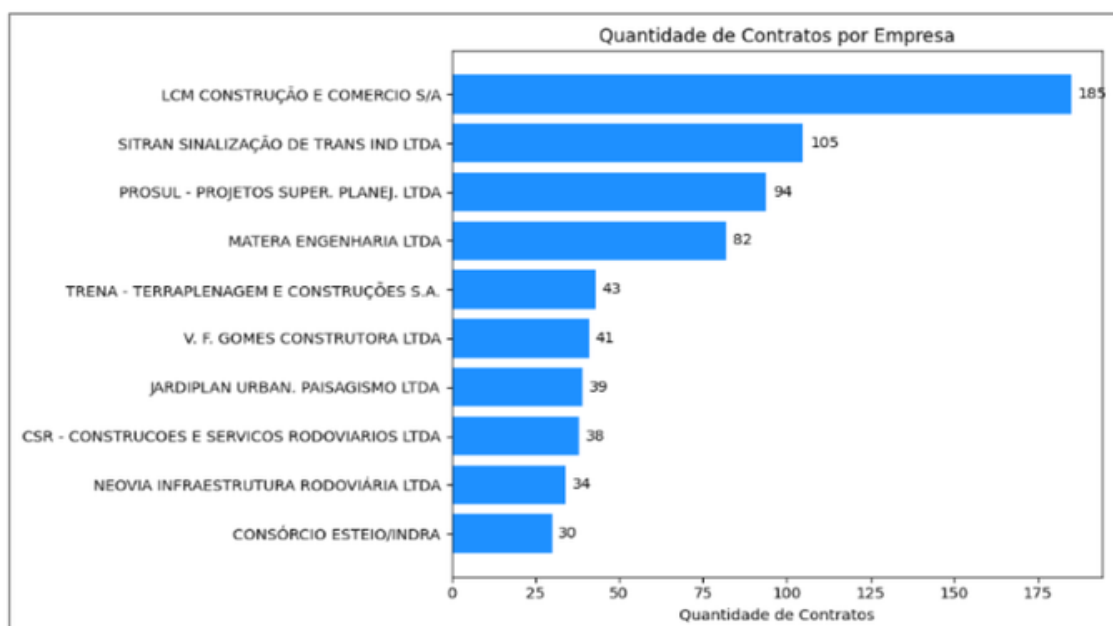


Figura 5 - Histograma de empresas com quantidade de contratos.

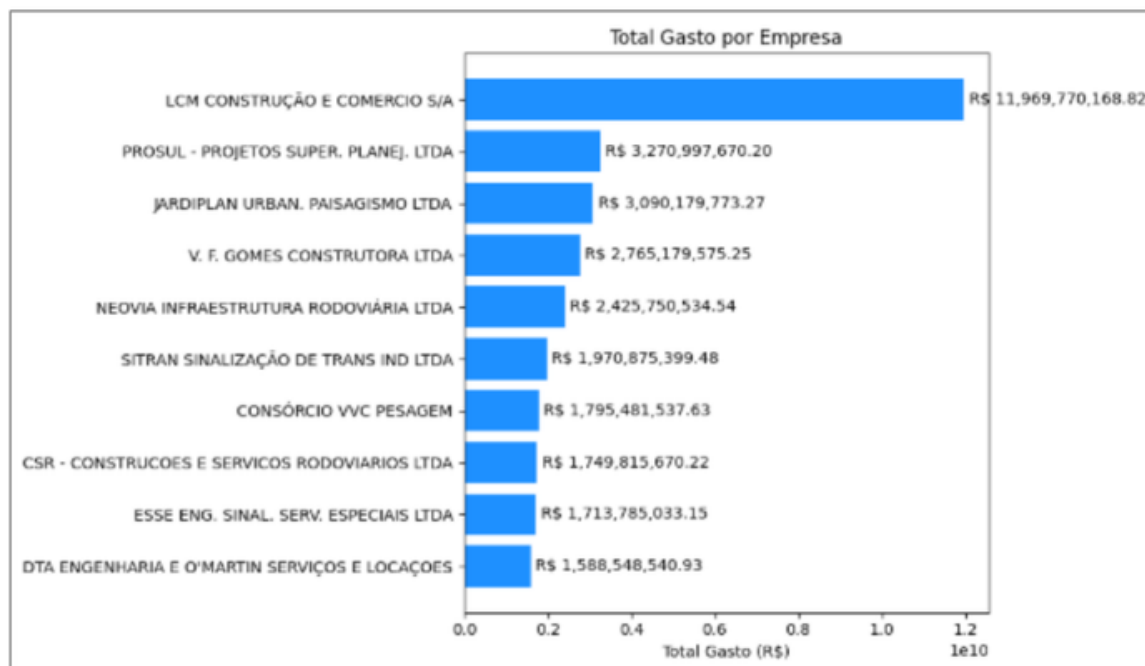


Figura 6 - Histograma de empresas com quantidade de recursos financeiros.

3.8.6 Temas Relevantes no âmbito do DNIT

Objetivando ampliar o leque de possíveis temas que possam ser contemplados em trabalhos/exames futuros de auditoria, elaborou-se o

Quadro 10, com as contribuições segundo a experiência dos servidores que atuam na AUDINT.

Quadro 10 – Temas relevantes

TEMA	DIRETORIA	Observações
CPU – composição de preço unitário de alguns serviços do SICRO	DPP/CGCIT	Alguns serviços têm nomenclaturas semelhantes e com preços discrepantes entre si. Sabendo-se disso, há a possibilidade de lançamento de serviços “mais caros” na orçamentação para determinado serviço, mas, na verdade, são executados serviços “mais baratos” quando há inspeção “in loco” por parte da AUDINT.
Avaliação sobre o tratamento de denúncias no DNIT	OUVIDORIA	Avaliação quanto ao processo de análise e tratamento de denúncias no DNIT.
Gestão de Pessoas	DAF	Auditoria no processo de gerir pessoas.
Análise Administrativa das Contratações Diretas	SEDE e SRE	Análise sobre as contratações diretas. Utilização de padrões e controle de documentação.

TEMA	DIRETORIA	Observações
Auditoria de dados no Sistema de Acompanhamento de Contratos-SIAC	SEDEeSRE	Identificar indícios de inconsistências no uso e gestão do sistema a cargo de cada Unidade da Sede ou das Unidades Descentralizadas.
Auditoria de dados no Sistema SUPRA	DIR	Identificar indícios de inconsistência no sistema SUPRA.
Desapropriação e Licenciamento Ambiental	DPP	Avaliação dos fatores que dificultam a execução das obras no Dnit.
Patrimônio Ferroviário	DIF	Avaliação da gestão do Patrimônio Ferroviário.

Ressalta-se que a lista de tema relevantes, constante no quadro acima, não é exaustiva e não sofre nenhuma ação de hierarquização.

3.8.7 Seleção das Auditorias

Diante dos resultados obtidos nas modelagens, nas informações obtidas junto à alta administração, no *ranking* das empresas com maior representatividade e dos temas relevantes no âmbito deste Departamento e, principalmente, levando em conta a experiência da equipe de auditoria, são selecionadas as auditorias planejadas para o exercício de 2026.

Entretanto, os resultados obtidos não podem ser interpretados de forma isolada, pois a modelagem considera o quantitativo de empreendimentos por modal. Dessa forma, as obras relacionadas ao modal rodoviário tendem a apresentar grau de criticidade mais elevado em comparação aos demais.

Para a seleção das atividades de auditoria previstas para execução em 2026, embora a matriz de programas auditáveis (ver Figura 3) tenha indicado os programas de **Supervisão** e **Manutenção** como os de maior criticidade, esses não foram incluídos na programação para o referido exercício. Tal decisão deve-se ao fato de que ambos os programas já foram objeto de auditorias nos últimos anos.

Adota-se essa metodologia para evitar que **Unidades, Empreendimentos, Programas, Processos**, entre outros, permaneçam longos períodos sem ações de controle, garantindo assim uma distribuição mais equilibrada e eficaz das auditorias ao longo do tempo.

Já com relação às unidades descentralizadas do DNIT com maior exposição ao risco de integridade, para realização de trabalhos de auditoria de gestão e operacional, os estados de TO, AM, RO, MA, AL, MG, PR e RS, tiveram os resultados mais críticos (ver Figura 4).

Para o ano de 2026, optou-se por priorizar a SRE/TO, considerando sua indicação na Matriz de Integridade, aliada ao lapso temporal desde a última visita àquela unidade.

É importante registrar que caso, no decorrer do ano de 2026, haja o aumento da força de trabalho desta seccional, será sugerido a inclusão de uma auditoria para realizar a Avaliação da Gestão administrativa e operacional na Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão, SRE/MA.

Assim, diante dos resultados, ponderações e discussões internas, o Quadro 11 consolida as quatro auditorias planejadas para o exercício de 2026.

Quadro 11 – Auditorias planejadas para 2026.

Objeto Auditado	Avaliação Sumária	Previsão Início	Justificativa	Tempo Estimado ³ (h)	Previsão Término
Programa de sinalização - BR Legal	Avaliar as atividades afetas à execução do programa	FEV	Matriz de Programas Auditados – Modelagem Programas	1.188	MAI
Auditoria de Gestão na SRE no Estado do Tocantins	Avaliar a Gestão administrativa e operacional	FEV	Matriz de Integridade	1.188	MAI
Construção	Avaliar a execução dos contratos de construção ao longo das superintendências, escolhendo os de maior potencial risco.	JUN	Matriz de Programas Auditados – Modelagem Programa	1.188	SET
Programa Revitaliza	Avaliar a modelagem e aderência aos normativos, bem como os controles internos.	JUN	Sugestão da Alta Administração	1.188	SET
Total				4.752	

Conforme exposto no quadro acima, para o exercício de 2026, planeja-se realizar 04 (quatro) auditorias, além de 01 (uma) auditoria especial, reservada para o atendimento de demandas provenientes do Conselho de Administração e da Diretoria Geral, bem como ao atendimento de denúncias e de situações que justifiquem a atuação desta Seccional, em especial as denúncias oriundas do Sistema FalaBR.

Em um primeiro momento, identifica-se uma redução com relação a quantidade de auditorias que foram planejadas para 2025. Ocorre que a equipe de auditoria teve perdas significativas em relação ao ano anterior, já que um Analista Administrativo foi assumir um Cargo Comissionado em outra Setorial do órgão, um Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes-Estradas foi assumir um Cargo Comissionado em outro Órgão e uma Técnica Administrativa solicitou realocação para outra unidade do DNIT. Todas essas perdas impactaram fortemente nas horas disponíveis para a realização dos trabalhos.

³ Salvo situações excepcionais, o período de execução de auditorias é de 90 dias a contar da data da publicação da portaria de abertura da Ordem de Auditoria.

A área técnica de controle interno tem enfrentado perda significativa de mão de obra qualificada, decorrente de diversos fatores estruturais e conjunturais. Essa conjuntura compromete a capacidade da área de cumprir com eficácia suas atribuições, especialmente no que se refere à avaliação de riscos, à conformidade dos processos e à promoção da integridade institucional.

É importante destacar que, ao longo do próximo exercício, poderão ocorrer exclusões ou substituições de auditorias inicialmente previstas, em decorrência de situações supervenientes que indiquem maior valor agregado à Administração Pública com a alteração. Além disso, a inclusão de novos trabalhos de auditoria poderá ser considerada, caso haja reforço no quadro técnico da Auditoria Interna.

3.9 Auditorias Especiais

De acordo com a capacidade técnica existente, ficou estabelecido o total de 1.188 horas destinadas às ações de controle extraordinárias, considerando a métrica utilizada para as auditorias planejadas.

Registra-se que conforme deliberação ocorrida na 153ª Reunião do Conselho de Administração do DNIT, no dia 16 de junho de 2025, onde na oportunidade, por sugestão do Presidente e corroborado pelos demais membros, foi solicitada a inclusão no PAINT 2025 a realização de auditoria específica para tratar dos contratos relativos à VIABAHIA Concessionária de Rodovias, tendo em vista a recente devolução de rodovias sob a responsabilidade da Concessionária ao DNIT.

Na oportunidade foi manifestado carência de técnicos na área o que inviabilizaria o acréscimo da atividade para o ano de 2025, salvo se fosse reforçado o quadro de pessoal da seccional, situação essa que não ocorreu.

Por essa razão, e visto a complexidade e a relevância da auditoria mencionada, para o PAINT 2026 será incluído a matéria como tema da Auditoria Especial a ser realizada no ano de 2026, conforme demonstrado no Quadro 12 - Auditoria especial para 2026.

Quadro 12 – Auditoria especial para 2026.

Objeto Auditado	Avaliação Sumária	Previsão Início	Justificativa	Tempo Estimado ⁴ (h)	Previsão Término
VIABAHIA Concessionária de Rodovias	Avaliar contratos relativos à VIABAHIA Concessionária de Rodovias	FEV	Sugestão da Alta Administração	1.188	MAI
Total				1.188	

⁴ Salvo situações excepcionais, o período de execução de auditorias é de 90 dias a contar da data da publicação da portaria de abertura da Ordem de Auditoria.

3.10 Ações de Capacitação

Em atenção ao art. 4º da IN SFC nº 05/2021, conforme Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) previsto para 2026, foi elaborado o Quadro 13 contendo os cursos voltados ao aperfeiçoamento dos servidores lotados na Auditoria Interna para o exercício de 2026.

Quadro 13 – Cursos de capacitação constantes no PDP/2026 para a AUDINT.

Curso	Instituição	Carga Horária	Previsão de Participantes
AUDI-1Ênfase em Órgão Público-Governança, Risco, Controle e Entrega da Auditoria Interna	Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA	24	3
AUDI -2 - Ênfase em Órgão Público-Governança, Risco, Controle e Entrega da Auditoria Interna	Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA	24	3
Curso sobre Nova Lei de Licitações	ENAP	20	4
Compliance e Inteligência Artificial Generativa no Setor Público	ENAP	6	4
MBA em Auditoria Interna	IIA Brasil/ ISCAC /IIA Portugal	40	3
CONBRAI-Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	IIA Brasil	24	4

Ressalta-se que os cursos podem sofrer alterações, mas sempre serão respeitadas as 40 horas mínimas de capacitação exigidas pela IN. De maneira que a reserva mínima de horas para capacitação será 400 horas (10 servidores x 40 horas de capacitação).

Não obstante, além dos cursos propostos, os auditores são orientados a participarem de eventos de capacitação disponibilizados pelas escolas de governo e órgãos de controle. É importante informar que todos os cursos a serem realizados devem estar aderentes ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do DNIT, além de dependerem dos recursos orçamentários para seu custeio. Na escolha dos eventos de capacitação, são levados em consideração os trabalhos a serem realizados no exercício, com o fito de capacitar os auditores nesses temas, já que os auditores nem sempre são especialistas nesses temas a serem auditados.

Nesse sentido, e considerando a velocidade com que os novos conceitos e os recursos de inteligência artificial estão integrando todos os processos e atividades públicas e privadas, sugere-se de forma especial que os servidores dediquem algumas horas da capacitação para os temas de Compliance e de Inteligência Artificial Generativa e seus usos no setor público, e, em especial, na auditoria interna.

Como forma de melhoria na escolha dos cursos a serem recomendados aos servidores encarregados das auditorias, no ano de 2026, está prevista análise específica para a identificação das lacunas de competência na área de fim da Autarquia, ou seja, de engenharia.

É importante destacar que, em 29 de agosto de 2024, a CGU publicou a Portaria nº 2.821, que estabelece um processo de avaliação e desenvolvimento das

competências técnicas, interpessoais e finalísticas dos profissionais envolvidos na auditoria interna. Para atendimento a isto, foi realizada a Ordem de Serviço nº 9/2024/DA/AUDINT/DNIT SEDE (Sei! 19004364), que conduziu a coleta de informações necessárias para direcionar de forma precisa as capacitações da equipe.

Os resultados foram apresentados através da Nota Técnica 96 (Sei! 19012627). Neste levantamento foi apresentado o resultado o 1º Ciclo de Avaliação da Equipe de Auditoria DNIT, onde foi possível verificar que a média geral da Auditoria Interna do DNIT está acima dos níveis mínimos requeridos de proficiência sugeridos pela própria Portaria, conforme apresenta o Gráfico 1 - Média Final da Equipe.

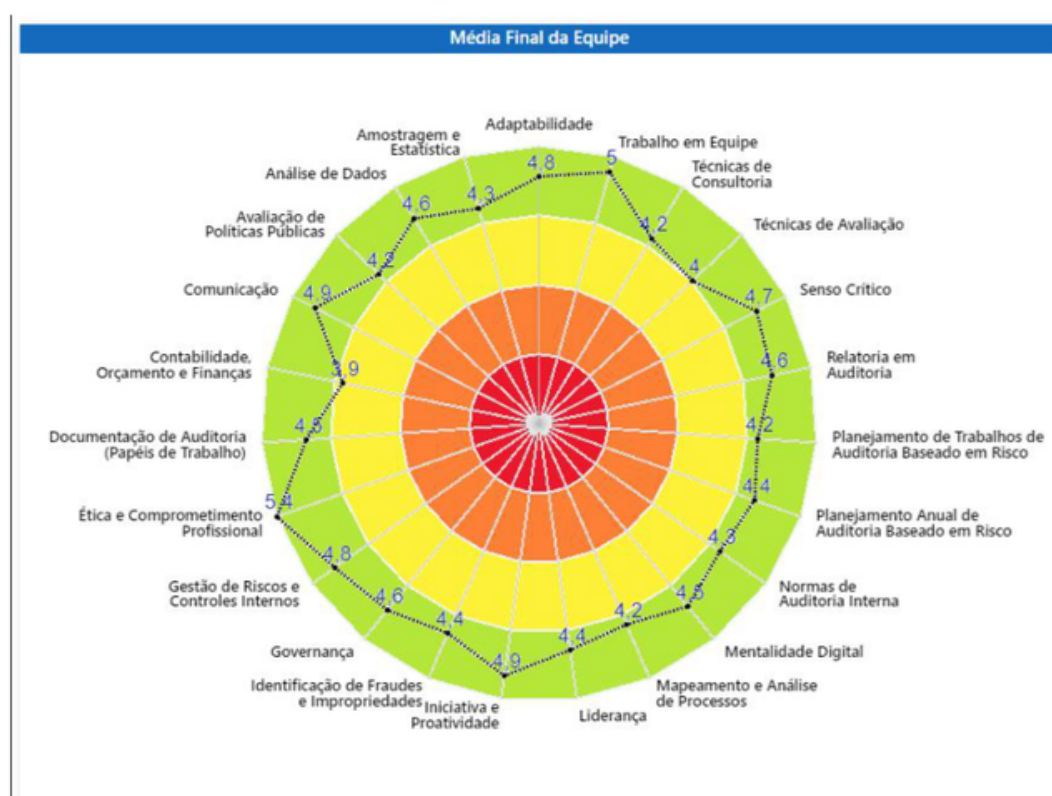


Gráfico 1 - Média Final da Equipe.

Destaca-se que os índices são reflexo da política de capacitação contínua adotada pela Audint, conforme preceitua a Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017 da CGU.

Salienta-se que os resultados obtidos estão servindo de direcionamento na elaboração do PDP-Plano de Desenvolvimento de Pessoal, e assim fazer com que a equipe técnica desta seccional se desenvolva pontualmente nas necessidades verificadas individualmente, tornando a capacitação mais eficaz e alinhada com a realidade desta Seccional.

No exercício de 2026, está prevista a possibilidade de concessão de licença-capacitação aos auditores que já atendem aos requisitos legais para o seu gozo. Com o objetivo de assegurar a continuidade e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela

unidade, será elaborado um cronograma estratégico, com definição clara de critérios de priorização e distribuição, de modo a evitar impactos negativos nas atividades em andamento.

3.11 Consolidação das Atividades do PAINT

As ações da SEAUD programadas para o exercício de 2026 estão consolidadas no quadro abaixo, no qual detalha-se a distribuição das atividades nas 12.488 horas de trabalho da equipe calculadas conforme

Quadro 5, apresentado anteriormente.

Quadro 14 - Atividades programadas para o exercício de 2026 na SEAUD.

Item	Atividade	Detalhamento	Horas Estimadas
1	Elaborar PAINT	45 dias úteis x 8 horas	360
2	Elaborar RAINIT	45 dias úteis x 8 horas	360
3	PGMQ	45 dias úteis x 8 horas	360
4	IA-CM	90 dias úteis x 8 horas	720
5	Monitoramento das recomendações e contabilização de benefícios	Estimativa de horas	1.384
6	Demandas consultivas (atendimento das consultas das áreas e análise de denúncias)	Estimativa de horas, visto a sazonalidade	2.190
7	Revisão dos manuais	Estimativa de horas	1.174
8	Auditorias Planejadas	4 auditorias x 1188 horas	4.752
9	Auditoria Especial	1 auditoria x 1188 horas	1.188
TOTAL			12.488

Já as horas disponíveis da SETDEM (obtida no Quadro 6) são empregadas nas atividades detalhadas no Quadro 15:

Quadro 15- Atividades programadas para o exercício de 2026 na SETDEM.

	Atividades DDE	Total de horas
1	Monitoramento das demandas externas (CGU, TCU, Ministérios Públicos e Polícia Federal) - identificando a setorial demandada, o prazo de resposta e a postagem por meio físico ou eletrônico, com atualização de banco de dados sobre as demandas	9.000
2	Análise e emissão de parecer quanto à regularidade documental dos processos de Reconhecimento de Dívida - RD	1.000
3	Monitoramento dos processos de RD até a liquidação da dívida	300
4	Análise e emissão de parecer quanto à regularidade documental dos processos de convênios ou instrumentos congêneres antes da emissão do primeiro repasse financeiro	300

	Atividades DDE	Total de horas
5	Análise e emissão de parecer nos processos de verificação de pressupostos de Tomadas de Contas Especial - TCE	1.400
6	Análise e emissão de parecer quanto à regularidade documental processos de TCE	1.200
7	Monitorar TCE em curso, emitindo alertas aos tomadores quanto ao cumprimento dos prazos	300
8	Consolidar a planilha quadrimestral de terceirizados que atuam no DNIT	300
9	Averiguação com emissão de ofício quanto à existência de possíveis pendências de empresas junto aos órgãos de controle antes da emissão do Termo de Recebimento Definitivo - TRD	900
10	Auxílio na elaboração de relatórios de gestão	600
11	Atualização e Monitoramento dos bancos de dados que abastecem os painéis <i>power BI</i> da Audint publicados no <i>site</i>	500
12	Prestação de auxílio ao Auditor na elaboração de apresentações a respeito das atividades de Auditoria Interna	576
	Total	16.376

Em suma, a alocação da força de trabalho para o exercício de 2026 da AUDINT consta no Quadro 16.

Quadro 16 - Alocação da força de trabalho para o exercício de 2026 da AUDINT

Atividades Auditoria Interna	Memória de Cálculo ou Fonte da Informação	Total de horas Previsto
Serviços de Auditoria	Itens 1,2,5e8 do Quadro 14	6.856
Capacitação dos Auditores	10 servidores x 40 horas (SEAUD+SETDEM+Auditor)	400
Monitoramento de recomendações e contabilização de benefícios	Item 5 do Quadro 14	1.384
Gestão e Melhoria da Qualidade	Item 3 e Item 4 do Quadro 14	1.080
Gestão Interna da UAIG	Quadro 3 e Quadro 4 (1.784+9.080)	10.864
Levantamento de Informações para órgão de controle interno ou externo	Item 1 do Quadro 15	9.000
Reserva Técnica (Auditorias especiais)	Item 9 do Quadro 14	1.188
Outros	Item 7 do Quadro 14 e itens 2 ao 12 do Quadro 15 (1.174 + 7.376)	8.550
	Total	39.322



4 DISPOSIÇÕES FINAIS

Estão previstas quatro auditorias programadas para o exercício de 2026, totalizando 4.752 homem-horas. Adicionalmente, foram alocadas 1.188 horas como reserva técnica, destinadas a possíveis auditorias especiais que podem ser solicitadas pelo Conselho de Administração, Ministério dos Transportes, Diretoria-Geral do DNIT, Ministério Público Federal, Departamento de Polícia Federal, Tribunal de Contas da União ou Controladoria-Geral da União.

Ressalta-se o reduzido quantitativo de servidores disponíveis para execução das auditorias, fator que eleva o risco de não cumprimento da missão institucional de agregar valor à gestão e proteger o erário.

Para fortalecer a estrutura interna da AUDINT, prevê-se, em 2026, a atualização e elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais voltados às atividades de controle, bem como a continuidade das ações relacionadas ao PGMQ e ao IA-CM, incluindo iniciativas na área de integridade.

Com vistas à otimização dos resultados e ao aumento da satisfação da força de trabalho, será intensificada a capacitação dos colaboradores, por meio dos treinamentos já planejados e da viabilização de incentivos à realização de cursos de especialização.

ANEXO I

O servidor deve atribuir pesos para cada fator, conforme circunstâncias e experiências da equipe

$$F_{Rint} = a.F_{RS} + b.F_{RC} + c.F_{SV} + d.F_{RD} + e.FMM + f.FPAD + g.T$$

a	b	c	d	e	f	g	TOTAL
0,2	0,15	0,25	0,05	0,25	0,05	0,05	1,0

SR	QTD SERVIDORES	QTD DE CONTRATOS	CARTEIRA DE CONTRATOS (R\$)	QTD DE DENÚNCIAS	MAPA MATURIDADE INTEGRIDADE	QTD DE PAD	F _{RS}	F _{RC}	F _{SV}	F _{RD}	FPAD	FMM	T	F _{Rint}	Escala de Calor
AC	19	22	1.995.924.895,59	3	OTIMIZADO	0	5	1	3	1	1	1	0	2,25	Médio
AL	48	58	2.637.730.533,00	1	OTIMIZADO	1	5	2	4	1	1	1	0	2,65	Muito Alto
AM	43	11	4.592.813.929,36	22	BÁSICO	0	5	1	4	4	1	3	0	2,75	Muito Alto
AP	10	33	1.658.858.847,74	8	INICIAL	0	5	1	3	2	1	4	0	2,45	Alto
BA	86	217	8.350.673.185,61	5	OTIMIZADO	1	2	4	4	1	1	1	0	2,35	Médio
CE	81	87	3.478.361.270,35	3	OTIMIZADO	0	3	2	4	1	1	1	0	2,25	Médio
DF	374	468	17.431.961.218,20	25	OTIMIZADO	0	2	4	4	4	1	1	0	2,50	Alto
ES	54	48	1.002.323.171,93	3	INTERMEDIÁRIO	0	4	1	2	1	1	2	0	1,85	Baixo
GO	87	77	3.391.367.368,33	0	OTIMIZADO	0	2	2	4	1	1	1	0	2,05	Baixo
MA	67	113	6.559.014.082,08	3	OTIMIZADO	0	4	3	4	1	1	1	0	2,60	Alto
MG	166	224	8.631.294.302,32	2	INTERMEDIÁRIO	3	2	4	4	1	2	2	0	2,65	Muito Alto
MS	63	89	5.467.095.236,33	4	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	0	2,45	Alto
MT	52	69	3.355.403.150,84	0	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	0	2,45	Alto
PA	54	103	5.565.181.025,10	1	BÁSICO	1	4	2	4	1	1	3	0	2,55	Alto
PB	69	67	3.535.231.032,39	0	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	0	2,45	Alto
PE	75	102	4.342.216.772,33	6	OTIMIZADO	1	4	2	4	1	1	1	0	2,45	Alto
PI	68	70	2.214.937.130,70	0	OTIMIZADO	1	4	2	4	1	1	1	0	2,45	Alto
PR	77	112	4.865.435.515,70	1	OTIMIZADO	0	4	3	4	1	1	1	0	2,60	Alto
RJ	64	51	1.622.321.870,13	49	INTERMEDIÁRIO	0	4	2	3	5	1	2	0	2,45	Alto
RN	63	75	2.627.979.102,31	1	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	1	2,50	Alto
RO	28	91	4.015.255.683,86	2	OTIMIZADO	1	5	2	4	1	1	1	0	2,65	Muito Alto
RR	17	26	789.060.439,39	5	OTIMIZADO	1	5	1	2	1	1	1	0	2,00	Baixo
RS	84	233	12.021.778.421,02	10	OTIMIZADO	0	3	4	4	2	1	1	0	2,60	Alto
SC	86	93	5.663.525.089,79	10	BÁSICO	2	2	2	4	2	1	3	0	2,20	Médio
SE	39	16	506.371.853,07	0	OTIMIZADO	0	5	1	1	1	1	1	0	1,75	Muito Baixo
SP	32	16	168.803.385,23	4	OTIMIZADO	1	5	1	1	1	1	1	0	1,75	Muito Baixo
TO	30	59	2.056.717.505,82	2	OTIMIZADO	0	5	2	4	1	1	1	0	2,65	Muito Alto